

Estudo das Equações de Referência dos Parâmetros de Função Pulmonar em Repouso e ao Exercício em Amostra de Idosos Hígidos da População Brasileira.

JULIANA MARTINS ROCHA DO NASCIMENTO

Orientador: Prof. Dr. Mario Terra Filho
Programa de Pneumologia

RESUMO

Nascimento, JMR. *Estudos das equações de referência dos parâmetros de função pulmonar em repouso e ao exercício em amostra de idosos hígidos da população brasileira. [Tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2016.*

Introdução: A diferenciação entre saúde e doença do sistema respiratório torna-se mais difícil devido à tendência de envelhecimento populacional e da necessidade de identificação das alterações próprias da senescência. Os testes de função pulmonar constituem ferramentas clínicas importantes para avaliação respiratória e sua interpretação está baseada em equações de referência derivadas de amostra de indivíduos saudáveis, que podem não expressar adequadamente o comportamento nesta faixa etária específica, dada a reduzida representatividade de indivíduos idosos nos estudos que postularam tais equações. **Objetivo:** Verificar a acurácia das equações de referência disponíveis para testes de função pulmonar e cardiopulmonar de esforço em relação aos valores obtidos em amostra de indivíduos idosos hígidos e o impacto clínico na interpretação funcional baseada nestas equações. **Metodologia:** Estudo prospectivo observacional transversal, com voluntários saudáveis, com idade igual ou superior a 65 anos, não tabagistas, urbanos. Em uma única visita, foram coletados dados demográficos, antropométricos e clínicos, seguidos da realização de provas de função pulmonar em repouso (espirometria, medidas de volumes pulmonares e difusão) e do teste cardiopulmonar de exercício máximo (TCPE). Os resultados obtidos foram comparados com os valores esperados de acordo com equações de referência rotineiramente utilizadas para a

interpretação (teste-T pareado e avaliação de concordância pelo diagrama de Bland-Altman) e a frequência de casos fora das faixas previstas foi determinada. Novas equações de referência foram geradas por regressão linear múltipla. **Resultados:** Foram incluídos 95 indivíduos (55 mulheres), com idade (anos) 75 ± 6 (feminino) e 74 ± 6 (masculino). Caracterizou-se diferença significativa entre as médias dos parâmetros de função pulmonar em repouso observados e previstos por pelo menos 2 das 3 equações testadas para CVF, VEF1, CPT, VR e difusão para ambos os sexos. O mesmo ocorreu para os parâmetros funcionais ao exercício (carga e VO₂ no pico do esforço) para 3 de 4 equações testadas. Não houve homogeneidade de um autor específico em prever com melhor acurácia os valores observados na amostra testada para todos os parâmetros funcionais em ambos os sexos. A frequência de classificação de parâmetros fora das faixas de referência foi elevada para todas as equações avaliadas. Novas equações de referência foram apresentadas a partir dos dados obtidos. **Conclusão:** A utilização das equações de referência existentes apresentou aplicabilidade limitada à amostra de idosos saudáveis estudada, gerando elevados índices de valores sub e superestimados, potencialmente comprometendo a sensibilidade e especificidade dos testes. Foram derivadas equações idade-específicas para uma amostra de idosos saudáveis brasileiros, visando contemplar as mudanças fisiológicas nesta faixa etária.

Descritores: envelhecimento; valores de referência, espirometria; pletismografia total; capacidade de difusão pulmonar; teste de esforço.